

# POR CIMA DO OCEANO

*Cartas de Mestre Phan-Hoang*

## Primeira Carta. TRANG-SI-VIET

Para: Discípulos de CHI-KIEM

Cópia: Peace Black Belts, Viet-Chi Post, Vo-Viet Journal

Neste Outono (2008) estou a viajar pela Europa de meados de Outubro a meados de Dezembro, em seguida viajarei até Okinawa e outros locais no Japão até meados de Janeiro de 2009. Enquanto viajo não vou esquecer as regras do TRANG-SI-VIET, os princípios dos Espadachins Vietnamitas dos tempos antigos. Gostaria de usar esta ocasião de uma viagem longa para escrever uma série de cartas aos meus discípulos, acerca de qualquer assunto que me ocorra enquanto me encontro em viagem. Esta série de cartas tem o nome de POR CIMA DO OCEANO (Hải Thượng Tân Thư).



Começo a escrever esta série no início de Novembro de 2008, numa manhã solarenga num pacífico Templo Budista Tibetano numa pequena localidade de Pomaia, Itália. Vim até este Templo Tibetano na noite de vinte e seis de Outubro para um período de retiro que impus a mim próprio. Aqui, neste local sagrado, o tempo e o espaço parecem não ter limite nem importância. Por isso pensei em começar a primeira carta sobre o TRANG-SI-VIET, um modelo vietnamita do “cavalheiro/cavaleiro” dos tempos antigos.

Na Europa o “Cavaleiro” é muito bem conhecido e existe uma clara definição para este termo: a. Um cavaleiro-soldado medieval com um estatuto militar privilegiado. B. Um homem ao qual foi concedido um título não-hereditário pelo reconhecimento de mérito pessoal ou por serviços prestados ao país. C. Um homem que pertence a uma ordem ou irmandade. No Japão existiam os Samurais. Eram guerreiros profissionais que pertenciam à aristocracia militar feudal. Os Trang-Si Vietnamitas não são nenhum destes.

Os Trang-Si Vietnamitas, que eu agora denomino de TRANG-SI-VIET (TSV), não têm nenhum privilégio nem título oficial. Eles sabem lutar bem, mas não são guerreiros, e apesar de serem devotos a uma disciplina influenciada pelo Budismo também não são monges Budistas. São pessoas que se impuseram a si mesmas uma disciplina rigorosa para uma grande moral, benevolência, e uma boa vida. O caso do Trang-Si Vietnamita é interessante no sentido de que não é necessária uma autoridade oficial para reconhecer a sua existência nem para lhes impor disciplina. No coração do povo Vietnamita eles são a esperança da nação e continuam a existir nos tempos modernos. Quando o país é invadido por agressores, eles tornam-se guerreiros determinados chamados “Dung-Si” para defenderem a sua nação. Em situações problemáticas tornam-se “Nghia-Si”, zelosos defensores de uma causa ou princípio. Ouvindo um grito desesperado por ajuda aparecem como “Hiep-Si” para intervirem.

Apesar de não existirem documentos formais escritos sobre as regras e código dos Trang-Si, a sua vida e missão são bem percebidas pelo povo Vietnamita. Assim sendo, vou tentar mostrar algumas imagens e tradições dos TRANG-SI-VIET nos tempos antigos, como eu as vejo e não como o resultado de uma pesquisa histórica, na esperança de que isto possa servir de modelo para os meus discípulos de CHI-KIEM, a disciplina da Espada da Paz, e possivelmente para os meus estudantes “Cintos Negros da Paz”. O modelo TRANG-SI-VIET é tanto para homens como para mulheres, apesar de na linguagem Vietnamita o género ser raramente utilizado; o contexto indicará os casos em que o género é necessário. Portanto o uso de “ele, dele” que possa eventualmente ser usado na descrição do TSV é quer para homens como para mulheres. No caso de ser realmente necessário demonstrar o género, na língua Vietnamita é adicionado o prefixo “nữ”, como por exemplo nữ môn sinh, nữ tráng-sĩ, nữ giáo-sư.

Falando acerca dos TSV podemos começar com três coisas:

- O “Roupão” (vestuário) (Áo-Choàng)
- A Espada (Kiếm), e
- A Honra (Danh-dự)

Os TSV são maioritariamente viajantes. O seu Áo-Choàng não é propriamente um roupão mas uma peça de tecido simples, de uma forma quase quadrada com a metade de cima aberta. É uma espécie de casaca que se usa sobre os ombros. Apesar do significado e simbologia do AO-CHOANG serem muito importantes para os TSV, os seus múltiplos usos em situações de combate ou em tempos de paz poderiam surpreender-nos em muito. Nas próximas cartas vou desenvolver estes três aspectos específicos dos TSV e mostrar-vos um modo de vida dos tempos antigos que vos pode inspirar a melhor formar o vosso caminho na nossa sociedade contemporânea. (Continua...)

*Phan-Hoang*

***Nota: Graças à ajuda da Iva e do Edio, foi criado um modelo de Ao-Choang. O Mestre Filipe e o Ângelo Ricardo têm o “projecto” fornecido pela Iva e pelo Edio. É fácil fazê-lo. Qualquer praticante de Chi-Kiem pode usá-lo. Qualquer um pode pedir o modelo contactando o Edio via Viet-Chi Post ou Vo-Viet Journal ([www.vovietjournal.org](http://www.vovietjournal.org)).***



DIMENSÕES DO AO-CHOANG:  
Cerca de 140cm por 140cm para a média dos  
ocidentais.



AO-CHOANG dobrado a meio